

# **Arte Contemporânea como ferramenta essencial para a formação do indivíduo-pensador: aliando crítica e razão artística aos ideais educacionais**

Pedro Paulo Rosemberg da Silva Oliveira<sup>1</sup>

## **INTRODUÇÃO**

“A educação é ‘decadente’. “Estamos educando pela ‘balbúrdia’”. “Há ‘bagunça’ em nossas escolas, faculdades e no próprio processo de ensino”. Termos como esse são vistos todos os dias atualmente, não é mesmo? Arrisco dizer que, talvez, possa haver, sim. Como quaisquer processos humanos, qual a razão de duvidar que há em nosso sistema educacional? Essas perguntas são interessantes, fazem parte do que iremos tratar, mas não serão, propriamente respondidas aqui. A arte contemporânea tem seu impacto na educação, assim como qualquer outra disciplina poderia ter - ou será que não? Essa sim será discutida neste texto, bem como esta, ao se aliar à razão crítica, pode-se elevar a pessoa ao status de indivíduo-pensante.

## **O QUE SERIA INDIVÍDUO-PENSANTE?**

A educação formadora deve-se voltar para tornar o aluno autônomo, tanto em termos técnicos – o indivíduo como conhecedor de determinados conhecimentos e detentor de certas habilidades –, quanto membro de um corpo social estruturado para que ele possa, através da educação, tornar-se dono si. Claramente, o fato de que temos determinadas leis e legislações que regem como somos vistos e como nos vemos, influenciam a autonomia estabelecida na mesma, englobando, além disso, direitos e deveres que temos. Portanto, a escola teria de saber construir os fundamentos necessários para que o indivíduo pensasse por si só, sem a necessidade de aval alheio ou entraves interpessoais.

## **QUAL A RESPONSABILIDADE DA ARTE SOBRE O INDIVÍDUO-PENSANTE?**

A arte, tem como princípio basilar, a análise de elementos fundamentais para a resolução de conflitos internos, e que, muitas vezes, está intrínseca no ser humano, ou ainda, dentro dele. Precisa-se, portanto, criar uma empatia com a análise crítica ao visualizar questões técnicas e teóricas nas artes, uma vez que esta funciona como ferramenta e fator decisivo para a criação de uma *genialidade* ou *personalidade* artística. Se deve, portanto, enfatizar, de modo parcialmente categórico, que o fator decisivo para a escolha do viés artístico, ou sua negativa,

---

<sup>1</sup> Acadêmico do bacharelado em Letras no Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (2019-2024) e do Tecnólogo em Marketing pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci (2020-2023).

está, não somente na qualidade da obra, mas também nos aspectos subjetivos que contemplam-na, atribuindo a esta, fator de grande estima ao visualizar a capacidade artística do autor e, em contraponto, o valor social, estético, humano e cultural. O fator humano deve ser ainda mais observado, já que este desempenha o papel de analisar o que a determinada arte contempla ou agrega para os seres humanos – no coletivo, sociedade e cultura –, quanto para o indivíduo, antropológicamente analisado, quanto psicologicamente. Por fim, observa-se o fator temporal da arte, na qual podemos observar as alterações que ocorrem nas instituições sociais. Com o passar do tempo, evolui-se<sup>2</sup> o pensamento, alterando-a de forma a alterar como pensamos a arte e o que é arte, à medida que novas formas de mensuração aparecem.

### **TEMPORALIDADE DO INDIVÍDUO**

A educação pode ser relativa a uma evolução qualitativa dos processos racionais do homem, fazendo com que, à medida que temos novas pesquisas, formas de pensar e raciocinar, alteramos, também, os gostos, tendências e formas. Na arte e estudos artísticos, percebe-se, além das questões humanas e cronológicas, uma tendência expressiva em mitigar novas expressões, socialmente classificadas como inferiores e, assim, tornam-se diminutas aos olhos da academia e dos estudiosos da área. Observa-se, porém, tais similaridades no campo educacional, que se resguarda de potenciais impactos, que tornam obsoletas certas formas de pensar ou, em conjunto, tornam-se excluídas de alterações expressivas. O indivíduo é, em suma, um ser que, ao pensar, exclui evoluções significativas por receio do que elas poderão trazer e, em paralelo, excluem-se a possibilidade de evolução pessoal.

### **CONCLUSÃO**

Vê-se portanto, a influência tamanha que as artes e seus processos desenvolvem na educação. Percebe-se, ademais, que tal influência está associada à forma como a arte é vista pelos outros: secundária e elitista. Sendo necessário alterar a forma como é vista para que a educação a utilize como ferramenta crítica e formadora, que de fato, o é.

---

<sup>2</sup> Utiliza-se aqui a definição mais próxima de *evolução* na medicina, na qual representa-se uma alteração de estado, não propriamente, uma melhora.